



# **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

## **Estado de São Paulo**

### **ATA DA QUARTA (04ª) SESSÃO ORDINÁRIA**

Presidida pela Sra. Vereadora Sonia Regina Rodrigues; secretariada pelo Sr. Vereador Luis Roberto Tavares.

Aos 21 dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e dois, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pela Sra. Vereadora Sonia Regina Rodrigues; secretariada pelo Sr. Vereador Luis Roberto Tavares, a quarta (04ª) Sessão Ordinária do Segundo (2º) Ano da Décima Oitava (18ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de fevereiro de 2022. Às 20:51 feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ademir Souza Floretti Junior (01), Alexandre Cintra (02), Cinoê Duzo (03), Dirceu da Silva Paulino (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), João Victor Coutinho Gasparini (06), Joelma Franco da Cunha (07), Lúcia Maria Ferreira Tenório (08), Luis Roberto Tavares (09), Luzia Cristina Cortes Nogueira (10), Mara Cristina Choquetta (11), Márcio Evandro Ribeiro (12), Marcos Antônio Franco (13), Marcos Paulo Cegatti (14), Orivaldo Aparecido Magalhães (15), Sonia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, a Sra. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou a Vereadora Joelma Franco da



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Cunha para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", a Sra. Presidente abriu a fala aos Vereadores com quatro (04) minutos de discurso e um (01) minuto de conclusão. Fez uso da palavra o Vereador Geraldo Vicente Bertanha, que questionou quem foi convidado oficialmente para o evento do corpo de bombeiros, pediu a senhora secretaria Maria Helena Scudeler de Barros que sua voz chegasse ao prefeito dizendo que terminantemente contra a estadualização do corpo de bombeiros de Mogi Mirim, eles são preparados para qualquer situação da cidade e região. Fez uso da palavra o Vereador João Victor Coutinho Gasparini, dizendo que hoje foi um dia importante para a educação para serem definidas as diretrizes que serão usadas ao longo do ano letivo escolar. Na quarta feira desta semana será marcado uma reunião com o promotor André Brandão para reavaliar como será oferecido o índice de professores de apoio para o acesso à educação. Sobre o plano diretor o Vereador Gasparini colocou algumas ponderações sobre a importância da análise do plano diretor, pois é uma política pública mais definitiva do município para podermos avançar de maneira ecológica e sustentável. Fez uso da palavra a Vereadora Joelma Franco da Cunha, dizendo sobre a recomposição salarial dos servidores públicos do município, que na semana passada ocorreu uma assembleia onde programou - se para o dissídio de 2022 uma recomposição no importe de 2% para os trabalhadores, ela reforça que a recomposição salarial é direito do trabalhador e tem que ser sobre o mínimo, em cidades vizinhas foram de 10% e 11%, a vereadora questiona o que acontece com as contas em Mogi Mirim. Fez uso da palavra a Vereadora Lúcia Maria Ferreira Tenório, deixando sua gratidão ao colega Orivaldo Aparecido Magalhães que apresentou um representante da distribuidora de produtos farmacêuticos MILFARMA, firmando uma parceria para receber medicamentos para Mogi Mirim. A Vereadora lembra que se todo mundo trabalhar em conjunto dará certo. Fez uso da palavra o Vereador Luis Roberto



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Tavares, dizendo sobre a reunião do corpo de bombeiros que afirmou que não recebeu o convite por parte do município e sim por parte do deputado estadual Rafael Zimbaldi. Os Bombeiros Municipais realizam diversos trabalhos para a população que os bombeiros estaduais não realizam pois foge do protocolo, a opinião dos bombeiros municipais sobre a estadualização é que eles são contra, então temos que pensar muito bem quanto a isso. Fez uso da palavra a Vereadora Luzia Cristina Cortes Nogueira, dizendo que está para ser decretado em São Paulo a licitação da terceira fase do laboratório da Fatec para fortalecer os alunos. Sobre o aumento de salário dos servidores a vereadora disse que pode chegar até 40% para os que estiverem na base e alguns participam de lei federal para o aumento como professores e agentes de saúde, e ao final com os benefícios se dá bem mais que 2%. Fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, iniciando sua fala elogiando o vereador Marcos “Gaúcho” pelo seu projeto referente as cadeiras de roda, e a vereadora Lúcia Maria Ferreira Tenório pela farmácia da gratidão o projeto da farmácia da gratidão. Elogiou também o Vereador Geraldo Vicente Bertanha pela disponibilidade dos anúncios de empregos. Seguindo em sua fala disse que foi iniciada a CPI com uma conversa amigável e requerendo alguns documentos. Fez uso da palavra a Vereadora presidente Sonia Regina Rodrigues, dizendo sobre o seu convite para a reunião no corpo de bombeiros que recebeu via correios e intransferível, continuou dizendo sua admiração pelo governo estadual e municipal, reforçou que Mogi Mirim está bem estruturado quanto ao corpo de bombeiros. Queremos o que falta que seria uma base da polícia militar ambiental na cidade. Fez uso da palavra o Vereador Tiago César Costa, dizendo sobre a reposição salarial que o que saiu no jornal a COMARCA foi que seria apenas os 2%, reforçando que acredita no jornal e, portanto, acredita na veracidade da notícia. Fez uso da palavra o Vereador Ademir Souza Floretti Junior, dizendo sobre uma notícia de um acidente no cruzamento da avenida Brasil com a rua do



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Tucura, os próprios munícipes batizaram o cruzamento como “cruzamento maldito” devido a sua periculosidade e precisaria de uma ação mais eficaz por parte do poder público, seria necessária uma solução mais segura para aquela região. Sobre a limpeza pública o vereador disse que existe um terreno na avenida 22 de outubro próximo ao cemitério que está dando problemas referente a animais peçonhentos, a limpeza começou, porém, precisa ser feita em totalidade para ser efetiva, ele deixou seu reconhecimento a secretaria que já começou a limpeza em outras áreas que o próprio vereador havia apontado na sessão de semana passada. Fez uso da palavra o Vereador Alexandre Cintra, dizendo, sobre um assunto que foi tema de audiência pública no dia 15 de dezembro de 2021 sobre o transporte público, o vereador agradeceu todas as presenças naquela audiência. Chamou muito a atenção do Vereador Alexandre a falta da presença do Executivo e principal secretário de mobilidade urbana também não estava presente, o senhor Alexandre questiona a importância do transporte público. O Vereador afirma que será realizada outra audiência pública com o mesmo tema, pois o contrato do transporte com a empresa aviação Santa Cruz está acabando e precisamos falar sobre isso e sobre a Lei. Para juntos pensarmos uma solução para o transporte público. Fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo, dizendo sobre o aumento salarial dos servidores públicos de Mogi Mirim que 2% para essa categoria é ridículo, ele diz ao senhor prefeito que esses servidores se dedicaram ao máximo e este aumento salarial é ridículo e esses servidores merecem respeito e valorização. Não havendo mais proposições, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, a Sra. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Não havendo mais oradores inscritos, a Sra. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM SEGUNDO TURNO, “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno.**



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

1. Projeto de lei nº 175, de 2021, de autoria do Vereador Marcos Antônio Franco, “dispondo sobre a obrigatoriedade de cadeiras de rodas em estabelecimentos comerciais de grande porte, agências e instituições bancárias, instalados no Município de Mogi Mirim”. Explanando sobre a matéria o Vereador Tiago César Costa, parabenizando o Vereador Marcos “Gaúcho” e também pelo que o Vereador Marcos “Gaúcho” fez pela prima do Vereador Tiago pois foi um momento de grande dificuldade para a família, pediu bênçãos e deixou sua gratidão ao vereador Marcos “Gaúcho”. Explanando sobre a matéria o Vereador Cinoê Duzo, parabenizando o Vereador Marcos “Gaúcho”, perguntou ao plenário sobre a rampa de acessibilidade que ainda não está disponível, levantou este questionamento para sempre cobrar acessibilidade e inclusão para o uso da tribuna. Explanando sobre a matéria o Vereador Alexandre Cintra, dizendo que quando este projeto chegou à comissão de finanças e orçamento a sensação que pairou em todos foi de aplausos. Se colocou à disposição para fiscalizar e cobrar dos locais que se enquadrem nessa lei. Explanando sobre a matéria o Vereador Geraldo Vicente Bertanha, parabenizou a iniciativa e também se colocou à disposição para fiscalizar e avisar ao vereador Marcos “Gaúcho” o local que não tinha a cadeira. Pedindo também a associação comercial de Mogi Mirim que fiscalizem peçam as empresas associadas para que cumpram a lei pois isso ajuda a todos tanto aos que precisam pela mobilidade e aos donos de empresas que irão melhorar o acesso a esse público e assim ganhando novos consumidores. Explanando sobre a matéria a Vereadora Luzia Cristina Cortes Nogueira, colocando um pensamento sobre o projeto de Lei para que fosse colocado rampas de acesso as lojas e em todos os lugares que precisam, principalmente no centro da cidade, a cadeira é importante, porém precisa ter mais coisas para deixar o projeto ainda mais completo. Explanando sobre a matéria o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, dizendo sobre a reforma e sobre o quesito de acessibilidade que ainda está em falta tanto nessa casa de leis quanto nesta cidade, parabenizou



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

o vereador Marcos “Gaúcho” pelo projeto de Lei e continuou discursando sobre inclusão social. Explanando sobre a matéria o Vereador Marcos Antônio Franco, agradecendo cada voto de carinho e felicitação dos vereadores. Contando uma história sobre o tempo que trabalhou como motorista de micro-ônibus no departamento da saúde e que não havia elevador foi ali que percebeu a extrema dificuldade da família, mencionou como os cadeirantes além da dificuldade também sofrem discriminação por ser deficiente físico. Está na hora de cada diz mais começarmos a refletir mais sobre essas pessoas pois não são inválidos e merecem os mesmos direitos, agradecendo a quem colaborou e deixou uma mensagem de benção para aos cadeirantes da cidade. Colocado a votos em Sessão de hoje de forma nominal, a Câmara aprovou, por unanimidade o Projeto de Lei nº 175). Fez uso da palavra a Vereadora Presidente Sonia Regina Rodrigues, fazendo algumas colocações sobre a reforma e acessibilidade desta casa de Leis, dizendo que hoje ainda mesmo não estando pronta o local tem acesso sim a cadeirante que se optar pode vir a frente e ao meio do plenário pare fazer uso da palavra, além dos banheiros com acessibilidade do primeiro andar que estão sendo implantados comportas automáticas, por fim sobre a reforma disse que buscará cumprir tudo para a garantir o alvará de funcionamento e a segurança de todos e entregando uma reforma com serviço de qualidade. Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", a Sra. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Fez uso da palavra o Vereador Geraldo Vicente Bertanha, reforçando que cada um dos Vereadores converse com seus deputados para que não deixe retirar a brigada de incêndio. Agradeceu o Deputado Barros Munhoz que com sua ajuda foi liberado 180 mil reais para construção do estande de tiro da Guarda Civil Municipal e através do Deputado Alexandre Leite foi liberado 150 mil reais também para ajudar na construção do estande e as salas de formação de novos guardas e utilização da



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

prefeitura para cursos profissionalizantes. Também através do deputado Alexandre Leite foi liberado em torno de 150 mil reais para a secretaria de saúde com a finalidade de compras de novos equipamentos. Por fim o Vereador “Gebê” disse que está tendo problemas de mobilidade, são muitas que tem problemas de mobilidade e ficam limitados onde tem acesso, pois ainda tem muitas pessoas com dificuldade e em Mogi Mirim a acessibilidade é bem escassa. Fez uso da palavra a Vereadora Joelma Franco da Cunha, dizendo que recebeu muitas reclamações de mães sobre a volta as aulas, pois faltam vagas, estruturação para as crianças estudarem nos bairros próximos de suas casas, transporte e o tratamento especial para crianças especiais. A vereadora diz que fará um requerimento de uma reanálise de cada creche e cada escola se moram na localidade e se não moram como está a condição dessas pessoas, de cada ponto da cidade e de cada escola municipal e creche, isso já deveria estar planejado a dois anos; as mães e pais não podem sofrer por incompetência de alguns. Fez uso da palavra a Vereadora Luzia Cristina Cortes Nogueira, completando sua fala que foi dita anteriormente que o sindicato não entendeu a real proposta e o aumento de 2% não é verdade pois nem a imprensa recebeu as informações corretas, e quem estiver com dificuldade de entender procure saber o que vai acontecer. Fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, dizendo sobre a administração do departamento de saúde da senhora Rosa Iamarino, que administrava a saúde com uma sabedoria incrível, falou sobre a Flávia Rossi que mostrou um talento para administrar tanto a saúde como a educação, acompanhou também a administração do secretário de saúde Ederaldo Moreno que foi um bom administrador e fez um trabalho excelente trabalho, porém não poderia dizer o mesmo da senhora Clara Alice Franco de Almeida Carvalho pois o vereador Magalhães disse que entende que ela está fazendo um péssimo trabalho. Está tendo muitas reclamações de pessoas que não estão conseguindo mais pegar um remédio de alto custo, nem a carteirinha do autista foi feito. Se as



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

reclamações estão tão altas é porque algo realmente não está sendo feito. Por fim desejou feliz aniversário ao Ex-Prefeito Municipal o senhor Carlos Nelson Bueno. Fez uso da palavra a Vereadora Presidente Sonia Regina Rodrigues, fornecendo alguns recados para todos sobre o plano diretor e as audiências públicas que ocorrerão nos dias 10 e 23 de março e 05 de abril, pediu que todos chamem a população e reforçou que o promotor o Doutor André estará presente. Fez uso da palavra o Vereador Tiago Costa, dizendo sobre a imprensa que ela foi bem clara e se não tiver mais informações e atualizações não há o que discutir. Discursando sobre a creche da Santa Cruz em que esteve presente o Vereador Tiago, pois estavam “jogando “ as crianças lá dizendo que as aulas começariam no dia seguinte, tinham muitos pais e professores preocupados, mas não o governo Paulo Silva. A creche estava em construção, sem telhado, a cozinha estava uma gambiarra onde estava sendo reformado para deixar uma parte das crianças lá neste local com reforma e outra parte iria para a rua Sergipe onde ficava o banco de alimentos. Os locais estão insalubres e não estão apropriados para deixar as crianças, as condições estavam totalmente inapropriadas. Por fim o Vereador Tiago efetuou o convite para audiência pública que ocorrerá no dia 17 de março para discutir a intervenção da Santa Casa, e qual é o planejamento que será tomada. Fez uso da palavra o Vereador Ademir Souza Floretti Junior, desejando a todos uma ótima semana e que Deus abençoe a todos. Fez uso da palavra o Vereador Alexandre Cintra, comunicando que no último dia 04 de fevereiro recebeu um recado do Deputado Federal Carlos Sampanho, dizendo “ conseguimos liberar nesta manhã do 04 de fevereiro junto ao estado 500 mil reais para que a prefeitura municipal possa atender as necessidades daqueles que foram fortemente atingidos pelas chuvas nos últimos dias, os recursos poderão ser liberados pelo estado para pagamento imediato assim que for feito o cadastro do pedido da prefeitura junto ao sistema São Paulo sem papel, já avisei o prefeito e estou muito feliz por poder ajudar neste momento difícil.” Como não tivemos





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

problemas com famílias desabrigadas pelas chuvas em Mogi Mirim este dinheiro será usado para o recapeamento das ruas que foram afetadas pelas chuvas. O Vereador Alexandre diz que a limpeza da zona leste está em estado deplorável as ruas e praças imundas, com mato muito alto, terminou dizendo para fiscalizar. Fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo, dizendo sobre a educação na rede estadual está faltando professores em várias escolas; faltando insumos em diversas escolas, faltando papel higiênico, álcool em gel. Sobre a placa da rua XV de novembro foi colocado apenas três pedrinhas para tampar o buraco, por fim o vereador Cinoê disse da incompetência do secretário do trânsito e que sua atitude não tem sentido lógico. Nada mais a se tratar, a Sra. Presidente, Vereadora Sonia Regina Rodrigues, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22:45 do que, para constar, determinou a lavratura da presente ata, a qual, após lida conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.